



CONFERÊNCIA

## Legado da UFICS: Ciências Sociais e Desenvolvimento em Moçambique

Maputo, 11 e 12 de Março de 2025

### *Chamada para comunicações*

A relação entre a universidade, enquanto espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimento, com o processo de desenvolvimento tem sido um dos assuntos importantes na agenda de muitos países africanos no período pós-colonial. Com apoio de actores internacionais, particularmente a UNESCO e o Banco Mundial, o debate sobre a ligação entre a universidade e o processo de desenvolvimento em África tem sido caracterizado por avanços e retrocessos, além de uma retórica governamental muitas vezes distante da realidade. Em parte, isso resulta da ambiguidade e da ausência de consenso sobre a própria ideia do papel da universidade no processo de desenvolvimento: por um lado, esse papel é entendido de forma instrumental, sendo a universidade vista como provedora de serviços na produção do conhecimento, disponibilizado aos governos; por outro lado, a universidade é concebida como motor de desenvolvimento, actuando como uma força propulsora na produção de reflexões e saberes ancorados no próprio processo de desenvolvimento<sup>1</sup>. Essa dicotomia e falta de consenso tornam-se ainda mais evidentes quando se trata das ciências sociais.

No que se refere a Moçambique, o papel da universidade no processo de desenvolvimento está profundamente ligado à trajectória histórica e sociopolítica da construção do projecto nacional, variando de acordo com momentos específicos e as prioridades do país. Nesse contexto, o caso das ciências sociais tem sido extremamente elucidativo ao longo do tempo. A rica e proeminente experiência do Centro de Estudos Africanos (CEA) da Universidade Eduardo Mondlane, que desde a segunda metade dos anos 70 até o final dos anos 80, se consolidou como um espaço de reflexão e produção de conhecimento sobre o processo do desenvolvimento, mostra como a ciência, em momentos históricos específicos, pode servir aos objetivos de um projeto nacional. Contudo, essa experiência do CEA não sobreviveu ao período subsequente ao fim da guerra civil.

A partir de meados da década de 1990, como resultado de um conjunto de factores relacionados às transformações sociais, económicas e políticas em Moçambique, o CEA, gradualmente, perdeu o seu protagonismo. Nesse período surgiu a Unidade de Formação e Investigação em Ciências Sociais (UFICS) como uma das unidades orgânicas da Universidade Eduardo Mondlane (UEM).

---

<sup>1</sup>Para detalhes sobre este debate, ver particularmente Cloete, N. et al (2011). Universities and Economic Development in Africa. Wynberg, CHET.

Criada em 1995 e com características distintas do CEA, a UFICS representou uma experiência inovadora, tanto em termos de estrutura curricular quanto no modelo pedagógico adotado. Em 2003, a UFICS foi incorporada na Faculdade de Letras, que passou a ser denominada Faculdade de Letras e Ciências Sociais. Embora sua existência tenha sido curta, a UFICS influenciou significativamente o campo das ciências sociais e no panorama político e social de Moçambique.

Para comemorar os 30 anos da criação da UFICS, o Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) organiza uma conferência com o objectivo de reflectir e documentar a experiência da UFICS no período de 1995 a 2003, contribuindo, assim, para o debate académico sobre o ensino e a pesquisa em ciências sociais, bem como sobre o desenvolvimento do espaço cívico em Moçambique.

O evento tem como objectivo reunir académicos, docentes, estudantes e pesquisadores nacionais e estrangeiros, para partilhar experiências e discutir o legado da UFICS e sua contribuição para o fortalecimento do ensino e da pesquisa em ciências sociais no país.

### Temáticas

A conferência será organizada em torno de quatro linhas temáticas principais:

- **Contexto nacional e universitário da criação da UFICS:** discussões sobre o ambiente político, social e académico que levou à criação da UFICS;
- **Experiências relativas ao modelo didático-pedagógico:** análise dos métodos de ensino e estruturas curriculares inovadoras adotadas pela UFICS;
- **Experiências e trajetórias profissionais dos antigos estudantes:** relatos e estudos de caso sobre as carreiras e contribuições dos ex-alunos da UFICS;
- **Contribuição da UFICS para o desenvolvimento da pesquisa em ciências sociais:** análise sobre a influência da UFICS na pesquisa académica e no desenvolvimento do espaço cívico em Moçambique.

### Submissão de propostas

Os interessados, especialmente docentes, estudantes e ex-dirigentes da UFICS estão convidados a submeter propostas de comunicações para apresentação na conferência a ser realizada em Maputo nos dias 11 e 12 de Março de 2025. As propostas devem incluir o título da comunicação, um resumo de até 250 palavras e ser enviados para o e-mail: [conferencia.ufics@iese.ac.mz](mailto:conferencia.ufics@iese.ac.mz) até o dia 13 de Outubro de 2024.

### Datas importantes

- **Submissão das propostas:** 13 de Outubro de 2024
- **Notificação de aceitação:** 25 de Outubro de 2024
- **Submissão das comunicações:** 16 de Fevereiro de 2025
- **Conferência:** 11-12 de Março de 2025

Contamos com a sua valiosa participação para enriquecer o debate e celebrar o legado da UFICS em Moçambique.